



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.SFH.001 – Página 1/6	
Título do Documento	PRESCRIÇÃO, PREPARO, ADMINISTRAÇÃO E MONITORAMENTO DE SACARATO DE ÓXIDO FÉRRICO (NORIPURUM)	Emissão: 25/03/2025	Próxima revisão: 25/03/2027
		Versão: 01	

SUMÁRIO

1.	SIGLAS E CONCEITOS	2
2.	OBJETIVOS	2
3.	JUSTIFICATIVAS	2
4.	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	2
5.	ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES	3
	5.1.Responsabilidades	3
6.	PROCEDIMENTOS	3
	6.1.Prescrição.....	3
	6.2.Preparo	4
	6.3.Administração	5
	6.4.Monitoramento	5
7.	FLUXOGRAMAS	5
8.	REFERÊNCIAS	6
9.	HISTÓRICO DE REVISÃO	6

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.SFH.001 – Página 2/6	
Título do Documento	PRESCRIÇÃO, PREPARO, ADMINISTRAÇÃO E MONITORAMENTO DE SACARATO DE ÓXIDO FÉRRICO (NORIPURUM)	Emissão: 25/03/2025	Próxima revisão: 25/03/2027
		Versão: 01	

1. SIGLAS E CONCEITOS

- AGHUX: Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários
- Endovenoso (EV): Via de administração pela corrente sanguínea, diretamente na veia.
- Sacarato de Óxido Férrico (Noripurum): Medicamento indicado para tratamento de anemia por deficiência de ferro.
- Uso seguro de medicamentos: Inexistência de injúria acidental ou evitável durante o uso de medicamentos. Engloba atividades de prevenção e minimização dos danos provocados por eventos adversos relacionados ao uso de medicamentos.

2. OBJETIVOS

Garantir a segurança e a eficácia na prescrição, preparo, administração e monitoramento do medicamento Sacarato de Óxido Férrico (Noripurum) 20mg/mL ampola com 5mL, padronizando as etapas do processo e prevenindo erros.

3. JUSTIFICATIVAS

A elaboração do protocolo do Sacarato de Óxido Férrico (Noripurum) 20mg/mL ampola com 5mL é essencial para garantir a segurança e a eficácia no uso deste medicamento, padronizando todas as etapas do processo, desde a prescrição até a administração.

A padronização reduz erros, como dosagens inadequadas e incompatibilidades, além de prevenir reações adversas, promovendo a segurança do paciente.

Além disso, o protocolo serve como guia para os profissionais de saúde, assegurando práticas consistentes e alinhadas às normas regulatórias.

Essa iniciativa visa otimizar os benefícios terapêuticos do medicamento, minimizando riscos e fortalecendo a qualidade do cuidado prestado.

4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Pacientes com necessidade de reposição de ferro sérico.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.SFH.001 – Página 3/6	
Título do Documento	PRESCRIÇÃO, PREPARO, ADMINISTRAÇÃO E MONITORAMENTO DE SACARATO DE ÓXIDO FÉRRICO (NORIPURUM)	Emissão: 25/03/2025	Próxima revisão: 25/03/2027
		Versão: 01	

5. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES

Aplica-se a todos os profissionais de saúde envolvidos no processo de prescrição, preparo, administração e monitoramento do medicamento Sacarato de Óxido Férrico (Noripurum) 20mg/mL ampola com 5mL na instituição.

5.1. Responsabilidades

- **Médico prescritor:** Responsável pela indicação e prescrição do medicamento.
- **Farmacêutico:** Responsável por triar a prescrição, conferindo as informações necessárias e dispensar o medicamento.
- **Enfermeiro:** Responsável por supervisionar e/ou preparar, administrar o medicamento e monitorar o paciente após a administração.
- **Técnico de enfermagem:** Responsável pelo preparo, administração e monitorização do medicamento após a administração.

6. PROCEDIMENTOS

6.1. Prescrição

I. Considerações gerais

A prescrição do Sacarato de Óxido Férrico (Noripurum) 20mg/mL ampola com 5mL no HU-UFGD/EBSERH deve ser realizada exclusivamente por meio do sistema de prescrição eletrônica AGHUX, pelo médico responsável pelo atendimento do paciente, respeitando horário e validade da prescrição medicamentosa.

As doses devem ser expressas em unidades do sistema métrico, eliminando-se referências como “1 ampola” ou “1 frasco”, e a unidade de medida deve estar claramente indicada. No AGHUX, as unidades de medida são padronizadas conforme a apresentação do medicamento, exceto em casos de uso off-label.

Além disso, é imprescindível confirmar a indicação clínica e exames laboratoriais antes de prescrever o Sacarato de Óxido Férrico (Noripurum) 20mg/mL ampola com 5mL. Bem como, garantir a inclusão de medidas de segurança, como verificar histórico do paciente para reações alérgicas anteriores a ferro ou a qualquer componente da fórmula, e realizar teste de sensibilidade (dose teste), quando indicado.

A duração do tratamento depende da resposta clínica do paciente e deve ser ajustada conforme os exames de monitoramento.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.SFH.001 – Página 4/6	
Título do Documento	PRESCRIÇÃO, PREPARO, ADMINISTRAÇÃO E MONITORAMENTO DE SACARATO DE ÓXIDO FÉRRICO (NORIPURUM)	Emissão: 25/03/2025	Próxima revisão: 25/03/2027
		Versão: 01	

II. Posologia

a) Adultos e pacientes idosos

A dose de Sacarato de Óxido Férrico (Noripurum) 20mg/mL ampola com 5mL deve ser individualizada, de acordo com a gravidade da deficiência de ferro e as condições clínicas do paciente.

Recomenda-se a dose de 5 a 10 mL de Sacarato de Óxido Férrico (Noripurum) 20mg/mL ampola com 5mL, ou seja, 100 a 200 mg de Ferro elementar 1 a 3 vezes por semana, conforme necessidade do paciente e orientação médica.

b) Crianças

Se houver necessidade clínica da prescrição e administração de Sacarato de Óxido Férrico (Noripurum) 20mg/mL ampola com 5mL em crianças, recomenda-se não exceder a dose de 0,15 mL (3 mg de Ferro elementar) por kg de peso corporal, por mais que 3 vezes na semana.

c) Dose Máxima tolerada

A dose máxima tolerada para pacientes adultos e idosos é de 7mg de Ferro por kg, EV, administrada 1 vez por semana, mas não excedendo 25mL (500mg de Ferro) diluídos. Para gestantes, deve ser considerado o peso antes da gestação.

A dose máxima tolerada para pacientes pediátricos é de 3mg de Ferro por kg de peso corporal.

6.2. Preparo

A ampola Sacarato de Óxido Férrico (Noripurum) deve ser homogeneizada antes do uso. Após a homogeneização, **deve ser visualmente inspecionada quanto à presença de partículas estranhas**. Não utilizar o produto, caso o aspecto esteja diferente do preconizado (solução viscosa, de cor marrom escura e livre de partículas visíveis. Pode conter aglomerações de ferro, que após a homogeneização, é reincorporado ao medicamento).

A dose de Sacarato de Óxido Férrico (Noripurum) 20mg/mL ampola com 5mL prescrita deve ser diluída em Solução Fisiológica 0,9% (SF0,9%) na proporção de 1mL do medicamento (20mg de Ferro) para 20mL de SF 0,9%.

Uma vez aberta a ampola, a administração deve ser imediata. Após diluído em solução fisiológica 0,9%, é estável até 12 horas, quando mantido em temperatura ambiente (15°C e 30°C). Do ponto de vista microbiológico, o produto deve ser usado imediatamente.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.SFH.001 – Página 5/6	
Título do Documento	PRESCRIÇÃO, PREPARO, ADMINISTRAÇÃO E MONITORAMENTO DE SACARATO DE ÓXIDO FÉRRICO (NORIPURUM)	Emissão: 25/03/2025	Próxima revisão: 25/03/2027
		Versão: 01	

6.3. Administração

A infusão deve ser feita lentamente, gota a gota ou a uma taxa de 1 mL/min para evitar reações adversas. Deve-se utilizar uma linha venosa adequada e manter a taxa de infusão controlada.

Recomenda-se administrar 100 mg de Ferro em no mínimo 15 minutos, 200 mg de Ferro em no mínimo 30 minutos, 300 mg de Ferro em no mínimo 90 minutos, 400 mg de Ferro em no mínimo 150 minutos e 500 mg de Ferro em no mínimo 210 minutos (3,5h).

I. Dose Teste

Antes da administração da primeira dose de Sacarato de Óxido Férrico (Noripurum), deve-se administrar uma dose teste. Se alguma reação alérgica ou intolerância ocorrer durante a administração, a terapia deve ser imediatamente interrompida.

Administrar 1 mL do medicamento diluído, conforme orientação, durante 15 minutos. Observar o paciente durante mais 15 minutos. Se não ocorrer reações adversas neste período, o restante da infusão poderá ser administrado na velocidade recomendada.

6.4. Monitoramento

Deve-se monitorar a veia para sinais de flebite ou extravasamento.

O paciente deve ser monitorado durante toda a infusão do medicamento, com atenção especial para os 30 minutos após o início da administração.

As reações adversas mais frequentes são deturpação temporária do paladar, hipotensão, febre e calafrios, reações no local da injeção e náusea. Tais reações devem ser monitoradas durante ou após a administração.

Em caso de reações adversas graves, a administração deve ser interrompida imediatamente e o tratamento de emergência deve ser iniciado.

7. FLUXOGRAMAS

Não se aplica.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.SFH.001 – Página 6/6	
Título do Documento	PRESCRIÇÃO, PREPARO, ADMINISTRAÇÃO E MONITORAMENTO DE SACARATO DE ÓXIDO FÉRRICO (NORIPURUM)	Emissão: 25/03/2025	Próxima revisão: 25/03/2027
		Versão: 01	

8. REFERÊNCIAS

MICROMEDEX SOLUTIONS. Disponível em: <https://www.micromedexsolutions.com>. Acesso em: 22 jan. 2025.

UNIÃO QUÍMICA. Sucrofer – Bula profissional. 2020. Disponível em: https://www.uniaoquimica.com.br/wp-content/uploads/2020/01/Sucofer_Bula_Profissional.pdf. Acesso em: 22 jan. 2025.

UPTODATE. Drug Information. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/pt/table-of-contents/drug-information>. Acesso em: 22 jan. 2025.

9. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	01/2025	Elaboração do protocolo.

Elaboração Andressa Leite Ferraz de Melo - UDIS Magda Laíse Oliveira Tanaka - UFCLI Rafaela Carla Pivetta de Araujo – SFH	Data: 22/01/2025
Revisão Paulo Serra Baruki – Chefe da DMED Daniel Salas Steinbaum – Chefe da DCDT Alline Cristhine Nunes Cerchiari Menon – Chefe do STESP Crislaine da Silva Nantes – Chefe da UMUL	Data: 30/01/2025 Data: 31/01/2025 Data: 17/03/2025 Data: 25/03/2025
Validação Fuad Fayeze Mahmoud – STGQ	Data: 25/03/2025
Aprovação Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 25/03/2025

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.000563/2025-19